



MODELO DE RESUMO SIMPLES

MORTALIDADE MATERNA E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA A SEGURANÇA DA PARTURIENTE NO ÂMBITO HOSPITALAR: UMA ABORDAGEM EPIDEMIOLÓGICA

Ana Karolina Leandro Moreira Francelino¹

Maria Carolina Moraes Pereira Queirós²

Rebeca Leite Peixoto³

Ruth Emily Silva torres⁴

Emmily Petícia do Nascimento Sales⁵

A mortalidade materna é um importante indicador da qualidade da assistência à saúde e das condições de cuidado durante a gestação, o parto e o puerpério. Nesse contexto, a enfermagem exerce papel fundamental na identificação precoce de riscos, no acompanhamento integral da mulher e na implementação de ações de segurança e humanização do cuidado nos diferentes cenários da assistência. Este estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos óbitos maternos no estado do Ceará, destacando estratégias relacionadas à humanização prestadas pela equipe de enfermagem durante o trabalho de parto. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, realizado a partir de dados sobre mortalidade materna disponíveis no DATASUS, referentes a 208 óbitos registrados no estado do Ceará entre os anos de 2022 a 2026 no ambiente hospitalar. Foram analisadas as frequências dos óbitos segundo faixa etária, cor/raça e fase do ciclo gravídico-puerperal, incluindo a ocorrência durante a gravidez, parto ou aborto, durante o puerpério e após o puerpério até menos de um ano. Os dados foram organizados e analisados utilizando o software JASP com posterior representação gráfica das distribuições observadas.

¹ Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA. Membro do Grupo de Estudo, Aplicação e Pesquisa em Avaliação Motora (GEAPAM). Bolsista do Centro de Desenvolvimento Infantil (CDI) Voluntária do projeto de extensão Turma da STEM.. Email: karolina.moreira@urca.br

² Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Bolsista do Grupo de Estudo, Aplicação e Pesquisa em Avaliação Motora (GEAPAM) e Membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar (GPESAH). Email: carolina.morais@urca.br

³ Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Bolsista do Pet Saúde. Email: rebeca.peixoto@urca.br

⁴ Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA. Voluntária do projeto de extensão Turma da STEM. Membro do Grupo de Estudo, Aplicação e Pesquisa em Avaliação Motora (GEAPAM). Bolsista de extensão do Centro de Desenvolvimento Infantil (CDI). Email: ruthemilly.torres@urca.br

⁵ Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Doutora em Ciências da Saúde. Especialista em UTI e Emergência. Membro do Grupo de Pesquisa em Fisiofarmacologia e do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular (GPESCC). Coordenadora do projeto de extensão Turma da STEM. Coordenadora adjunta do Laboratório de Fisiofarmacologia das Células Excitáveis (LFCE). E-mail: emmily.peticia@urca.br



Os achados evidenciaram 208 óbitos maternos no período analisado, com maior frequência em 2022 (57) e menor em 2026 (16). Observou-se predominância dos óbitos entre mulheres de 30 a 39 anos (96) e entre as autodeclaradas pardas (156). Quanto à situação no ciclo gravídico-puerperal, observou-se predominância dos óbitos ocorridos durante o puerpério, com 32 registros em 2022 e 9 em 2026. Os óbitos ocorridos durante a gravidez, o parto ou o aborto também apresentaram redução no período, passando de 18 registros, em 2022, para 2, em 2026. Os óbitos ocorridos durante gravidez, parto ou aborto reduziram de 18, em 2022, para 2 em 2026. Registros não informados variaram de 3 a 6 casos, enquanto os não relacionados à gravidez ou puerpério mantiveram 1 caso anual. O conhecimento do perfil epidemiológico da mortalidade materna permite identificar características das mulheres afetadas e situações do ciclo gravídico-puerperal com maior ocorrência de óbitos, subsidiando o planejamento de estratégias de prevenção e qualidade da assistência. Nesse contexto, os achados reforçam a importância das práticas assistenciais de enfermagem na identificação precoce de riscos, vigilância e implementação de ações de segurança e humanização do cuidado, contribuindo para a redução da mortalidade materna.

Descritores: Mortalidade Materna; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem Obstétrica.